

Ata de Reunião Ordinária nº 146

Des cinco dias do mês de março de 2008 foi realizada a reunião do) Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nas dependências do Salão Rainha dos Apóstolos da Igreja matriz Nossa Senhora Aparecida, sito a Rua Prango nº 1195 com início às 20:10 minutos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto inicia a reunião cumprimentando a todos e como primeiro assunto desta reunião solicita dos presentes a aprovação da ata nº 145. O Conselheiro Basílio informa que na linha 35 quando se refere o mate do brebé o mesmo fala de apenas um e não dois como descrito. O Conselheiro Zanatta diz que é necessário estar verificando junto a UAMMA se a Dona Odelaide irá voltar para este conselho uma vez que a mesma tem se mostrado sem vontade de retornar. Como a segunda secretária se encontra impossibilitada de fazer as anotações da Ata gostaria que o Conselheiro Jorge assumisse essa função uma vez que a secretária presente não faz parte do Conselho e que se a mesma é preciso estar reverendo a mesa diretiva uma vez que nós dois representamos os trabalhadores, num primeiro momento a escolha de usuário seria para o Conselheiro Jorge. O Presidente lembra aos presentes que a Srª Malu está aqui apenas assessorando e caso alguém queira assumir sua função sabe que a mesma não se importa. O Conselheiro Jorge informa que não tem como assumir a secretaria uma vez que o mesmo tem compromissos com salas de aula e de repente não tem como participar das reuniões e lembra aos presentes que no Conselho está como suplente.

O Presidente informa que até a próxima reunião a gente verifica com a 1ª secretária e quem sabe a 2ª secretária já poderia assumir sua função. Pede se a Ata pode ser aprovada com a devida correção. Todos são favoráveis à aprovação. Primeiro assunto tem o Convênio com a UNOPAR, como gestor acha válido que esta instituição queira formar alunos cientistas do que é saúde pública, a dificuldade no entanto está no interesse do aluno, não podemos contar com eles pois faltam ou trocam seis estágios sem ao menos avisar, seria interessante que todos os estagiários viessem acompanhados por um supervisor. O Conselheiro Zanatta diz que seria interessante essa participação uma vez que se dá para trabalhar a prevenção, junto aos alunos de Educação Física, os alunos de farmácia auxiliando no laboratório aumentando nosso suporte e assim todos os cursos tem muito a oferecer para o Município. Primeiro iriam atuar no campo de Estágio, 2º no campo de pesquisa mais tudo ainda está sendo discutido com o Luiz Giacardi. O Conselheiro Tota pergunta se isso já não vem acontecendo, pois no ano passado segundo informações havia estagiários de enfermagem nos postos de saúde - PSF. O Conselheiro Zanatta informa que havia sim, mas que agora estão fazendo a coisa de forma organizada com protocolos e tudo mais. A Conselheira Maria Izabel pergunta se este estágio será remunerado da UNOPAR para a prefeitura ou se a secretária terá que arcar com alguma despesa. O Conselheiro Zanatta diz que não teremos nem uma despesa com esses estagiários apenas precisamos oferecer supervisão e acompanhamento. A Conselheira Cleide diz que vê a necessidade de fiscalizar e acredita ser bom para a população, e também para os estagiários que terão a oportunidade de ver como é que funciona a Saúde Pública. O Presidente diz que a dificuldade é que chega um número grande de estagiários de uma vez e conseqüentemente o responsável pelo setor não gosta muito e as vezes nem tem tempo de dar a devida atenção. A UNOPAR é uma faculdade particular, para nós seria interessante que ela fosse filantrópica. Como particular a gente não vê doando nem uma bolsa de estudos para os nossos jovens, portanto não tem contra-

partido recíproca. Seria interessante que a mesma participe com o município colaborando com a educação de quem não tem como pagar por um curso. Mas tudo ainda está sendo discutido. O Conselheiro Zanatta sugere que de repente a UNOPAR poderia oferecer cursos de capacitação para os nossos agentes. O Presidente diz que nós temos que fazer a nossa parte e depois então cobrar da Universidade. A Conselheira Carla diz que o que temos que fazer é exigir que os estagiários estejam acompanhados de um Supervisor da Universidade. O Presidente informa que tudo ainda está sendo discutido, e dando seqüência para sobre o Projeto NASF I. O governo federal libera recursos somente com a apresentação de projetos e só pode participar municípios com mais de 100.000 habitantes o que não é nesse caso ainda, e também municípios que tenham mais de 08 UBS. Como temos 30 UBS podemos solicitar R\$ 20.000 reais para 3 UBS, estamos correndo atrás para ver se conseguimos estes recursos. No entanto nada ainda é positivo para nós. O Conselheiro Zanatta diz que esses recursos é para contratação de profissionais e cada grupo pode contratar até 05 profissionais, para isso é preciso que havendo necessidade de aprovação do C.M.S.; para o Projeto ser encaminhado o C.M.S. aprova por unanimidade, devendo ser novamente submetido para apreciação após retorno da SESA. Verificar quantos profissionais do município e quantos são profissionais do Estado. A Conselheira Carla Psicóloga - diz necessitar com urgência de um profissional Psiquiatra para acompanhar alguns pacientes. O Presidente diz que estão elaborando esse projeto. Quanto ao Psiquiatra também sabe da necessidade e diz que assim que for possível irá contratar um para ajuda-las. A Conselheira - Carla agradece o Secretário de Saúde pela atenção ao CAPS. O Presidente informa que aqui na Regional está tudo OK falta apenas discutir na Estadual. Informa aos conselheiros que as contas da Saúde que devem ser fiscalizadas pelo mesmo a partir de agora passa a ser assinadas pelo Prefeito e Secretário de Saúde. Informa ainda que as exames antes marcadas na secretaria retornem ao Posto de Saúde, iremos distribuir as cotas de exames de acordo com a necessidade do indivíduo e ninguém mais que os funcionários das UBS para saber quem precisa primeiro. O partir de agora quem vai atribuir é -

urgência é a UBS, estamos fazendo isso para que a coisa corra de forma melhor para a população. O Conselheiro Toninho pergunta se as fichas das agentes estão sendo preenchidas. O Presidente informa que há tempo não tem mais reclamação de nem uma agente de saúde. A Conselheira Maria Lyzabel acha que existe muita burocracia em relação aos exames. Primeiro o usuário vai ao posto que o encaminhado ao especialista depois tem que voltar no posto para então aguardar a hora de retornar ao especialista com o exame o que acontece muito mais tempo depois fazendo com que aquele exame já (não) digo nem mais tenha o valor da ocasião em que o usuário fez. Gostaria de saber do Secretário a possibilidade de uma vez tais exames serem solicitados pelo especialista que retorne direto a ele, não ocupando a vaga de um outro usuário do posto, e também validando tais exames visto que o atendimento seria bem mais rápido e consequentemente o procedimento necessário para a melhora do usuário seria positiva. O Presidente diz que estão fazendo revisões e que tanto o especialista como os funcionários das UBS terão que ser profissionais. O Conselheiro Toninho diz que sem dúvida quando se trabalha de forma organizada os resultados são bem melhores e o Presidente diz que há necessidade que o usuário respeite a decisão do médico, muitas vezes solicitam exames sem necessidade e somente o médico é capaz de avaliar a real necessidade. Uma dor de cabeça não necessariamente precisa ser encaminhada para um neurologista. A pessoa precisa entender que o SUS assume tratar todos, mas não tem recursos suficientes para fazer isso. Antigamente tínhamos o INPS que era melhor o Fundo Rural, enfim existia uma separação. O SUS veio e igualou tudo e todos têm direitos iguais. Dando sequência na pauta da reunião precisamos formar as comissões para dar continuidade ao trabalho do conselho. O Conselheiro Zanatta diz que o conselheiro que assumir trabalhar em qualquer das comissões necessita de fato estar comprometido, não é para dar o nome e não trabalhar e que, portanto seria interessante participar de apenas duas comissões. O Presidente conduz questionando quem quer participar e em qual comissão. O Conselheiro Tata diz que quer participar da Comissão de Documento e Finanças uma vez que o Coordenador do

O Conselho anterior não informava os demais conselheiros do que acontecia. O Conselheiro Zanatta, coordenador desta comissão diz estranhar esse questionamento da parte do Conselheiro Tata, informam que foi apresentado sim neste conselho os resultados de todo os trabalhos de ambas as comissões e que o mesmo fazia parte de algumas comissões e nunca ajudou em nada e que o seu papel de Conselheiro aqui apenas é para se auto-representar junto aos hospitais como ficou comprovado a utilização de Carteira de Conselheiro na Santa Casa que um de seus irmãos se machucou. E que sobre que ele anda por aí dizendo que se acaso alguém necessitar de atendimento no Hospital João de Freitas não necessariamente precisa vir à Secretaria de Saúde e só procura-lo que ele coloca a pessoa lá dentro para ser atendida. O Conselheiro Tata diz que não entende o porquê o Conselheiro Zanatta não quer deixar a Comissão de Orçamento e Finanças, ninguém está excluindo ele de participar o que ele - Tata pede para também fazer parte desta Comissão e que se for para ver quem usa o Conselho, não necessariamente sou eu, pois meu trabalho neste Conselho é Voluntário enquanto Senhor ganha para ser Conselheiro, porque até então nem um dos nossos Conselheiros sabe qual a sua função como representante de trabalhador o senhor representa sim o gestor dentro deste Conselho. A Secretaria ADOC concorda com o Conselheiro Tata. O Presidente pede para que se acalmem e que se comprometam em trabalhar para o usuário do sistema e as diferenças de cada um não pode interferir no trabalho que todos tem pela frente. Comissão de Controle e Avaliação tem por trabalho verificar como anda a saúde, o funcionamento dos locais de atendimentos dentro visitas a usuários do SUS no sentido de avaliar o atendimento. Os Conselheiros Toninho, Zanatta, Salvador, Alzira Paulino, Carla, Ilahi, Paulo e Odair ficam responsáveis por esta Comissão. A Comissão de Vigilância em Saúde fica como membros o Conselheiro Jorge, Toninho, Cleide, Alzira Paulino, Sergio, Vidotto, Jesuino. A Comissão de Orçamento e Finanças fica sobre a responsabilidade dos Conselheiros Tata, Zanatta, Davri, Carla, Luciana, Cleide. A Comissão de Trabalhador fica com a Conselheira Maria Izabel, Vidotto, Basilio, Salvador, Rose, Carla. O Conselheiro Basilio pede apenas que se for possível que essas reuniões aconteça sempre as 6:00 feiras na parte da tarde. Pois o mesmo trabalha em bondrino e fica difícil participar em outro dia. O Conselheiro Zanatta oportunista para saber como está sua -

representatividade junto ao Hospital João de Freitas, se o mesmo tem acompanhado. Tem se participado das reuniões, e que até o momento não nos deu informação do que o hospital nem tão pouco participou do curso em Londrina. O Conselheiro Basilio diz que tem participado das reuniões e que só não trouxe nem uma informação por que ainda não viu nada que mereça até o momento trazer para discutir no conselho, mas que se for necessário formular um relatório com certeza informara a todos. O Conselheiro Zanatta sugere que quando ele Basilio não puder participar que peça ao Conselheiro Toninho para que o mesmo participe das reuniões no HRJF porque da forma como você está colocando não tem como você representar o Conselho junto ao HJF. O Conselheiro Toninho diz que o fato de representar o Conselho no Hospital demanda tempo. Cita como exemplo a verba de R\$ 300,000,00 que segundo o Vereador Selvino foi repassada para a Santa Casa. Segundo o gerente Lezar até o momento nem um valor chegou à Santa Casa. O Presidente diz que houve um engano aí, para se receber qualquer verba foi necessário montar e enviar projeto. Mas é por isso que existe um representante para acompanhar tudo o que acontece com o dinheiro e informar os demais conselheiros do que vem acontecendo. Em relação a transferirmos a reunião para outra data e hora é melhor deixar para uma próxima reunião. O Conselheiro Salvador pede apenas que essa mudança não mate o Conselho como aconteceu com muitos outros conselhos. O Presidente declara encerrada às 22:10 mais esta reunião. Eu Maria de Lourdes Azevedo Campos secretária ADOC e Alzira Paulino secretária executiva deste conselho lavamos a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por nós e demais presentes. ~~Alzira Paulino~~

Alzira Paulino